

O Tito e a poesia

Coberta por uma linda colcha vermelha, tendo no centro um garrido bouquet, a mesa estava engalanada a primor.

O auditório, bem distribuído à volta da mesa, estava digno da cerimónia que ali iria ter lugar.

À mesa, tomavam assento, para além dos dois directores da USC- Universidade Sénior Contemporânea, o professor da Cadeira de Poesia Hugo Veloso e o homenageado Tito Rodrigues, que ia proceder ao lançamento do seu livro de poesia, intitulado “Titados”.

O elogio da obra, coube aos directores da USC, doutora Marta Loureiro e o doutor Artur Santos que, com todo o brilhantismo, enaltecera as qualidades do autor, referindo o seu notável e vasto percurso, não só pela qualidade do seu carácter mas também como homem e como amante da poesia.

O homenageado, notoriamente sensibilizado agradeceu, e depois de referir interessantes pormenores da formação do seu carácter e vivência política, que encontrou um ponto alto quando se viu obrigado a desertar do exército português, ausentando-se para a Suécia, para não ser obrigado a pegar em armas contra as populações das ex-colónias portuguesas em África, e ainda da sua passagem por um curso de Ciências do Comportamento Social, na Universidade de Estocolmo, por um curso de História na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, e ainda por um outro curso de Ciências Sociais, na cidade do Porto, presenteou depois os numerosos amigos presentes, com a interpretação declamada de um dos seus trabalhos, que a seguir reproduzimos, pelo que foi calorosamente ovacionado.

Disse o Tito:

“Como era linda
Aquele hora sempre curta do nosso amor,
Essa carícia que demos meiga e breve!
Queira Deus a guardes com o mesmo pudor
Que palmo a palmo de ti me não convence...”

O professor, Hugo Veloso, na sua qualidade de mestre de poesia do Tito Rodrigues, também entendeu “falar” sobre o seu pupilo, e fê-lo exaltando a sua sensibilidade declamatória, terminando com algum humor, ao referir que o Tito, na sua ânsia de procurar saber muito, e depressa, não conseguiu terminar nenhum dos cursos que frequentou.

Depois; foi a vez dos “vates”, companheiros do homenageado Tito Rodrigues, de exibirem os seus talentos, dizendo; com muito à vontade e arte, a poesia que lhes fora inculcada pelo seu mestre, professor Hugo.

E foi com muito interesse, que todos pudemos ouvir o António Centeio, a Manuela Vasconcelos, a Rosa Poças, a Teresa Nicho, a Alice Guerra e o Manuel Lucas declamar, sobre poemas de celebrizados autores portugueses, pelo que foram muito justamente ovacionados.

Esta agradável tarde artística, foi completada com passagem obrigatória pela “fila” por onde passamos todos quantos quisemos

um autógrafo do homenageado Tito Magalhães Rodrigues, no seu livrinho, intitulado Titados.

Foi mais uma tarde de arte, brilhantemente promovida pela USC.

Porfírio Mendes da Silva,
3 de Abril de 2009